Internet e segurança | Guia para pais e educadores

Todos os dias se ouve falar da insegurança na Internet e, em particular, nos perigos a que as crianças estão expostas enquanto navegam. Contudo, na sua maioria, pais e educadores não estão suficientemente conscientes dos riscos envolvidos. Esta preocupação é tanto maior quando eles próprios não dominam as tecnologias que os seus filhos e educandos tratam por tu.

Sendo objectivo do Sítio dos Miúdos proporcionar às crianças que nos visitam um espaço de diversão mas também de informação, e porque alertar os mais novos para a questão da segurança na Internet é cada vez mais uma prioridade, criámos a área **Navega Seguro**.

Do mesmo modo que é importante alertar as crianças para a necessidade de seguir regras para uma navegação segura, também é importante consciencializar pais e educadores para os riscos, sinais de alerta e cuidados a ter para proteger os mais novos.

Riscos

• Quando falamos de perigos da Internet, palavras como pornografia e racismo são, provavelmente, as primeiras que nos ocorrem. Efectivamente, o **acesso a conteúdos nocivos** como pornografia, racismo, violência, referências sobre drogas e seitas ou outras informações perigosas e incorrectas é um dos maiores riscos a que as crianças podem estar sujeitas.

• A maioria das crianças e adolescentes que acedem à Internet fazem-no para contactar com outros utilizadores, pelo que **as áreas de contacto** que estes mais frequentam são os *chats*, fóruns, serviços de mensagens e *sites* de música, filmes ou jogos. Pela sua natureza curiosa e ingénua, muitas vezes, durante estes contactos, as crianças, livremente ou por aliciamento de terceiros, revelam dados pessoais não se apercebendo dos perigos inerentes. Mais grave se torna a situação quando o contacto virtual dá origem a encontros pessoais com desconhecidos.

• A Internet é cada vez mais uma gigantesca plataforma comercial à escala mundial e os jovens são um dos seus alvos preferenciais. Extremamente influenciáveis face às **agressivas estratégias de marketing** usadas, os jovens são induzidos a comprarem todo o tipo de produtos. O facto de não existir uma fronteira clara entre publicidade e conteúdo pode levar a que as crianças forneçam os seus dados pessoais para uso comercial. Lembre-se que comprar na Internet é muito fácil, basta um número de cartão de crédito.

• Frequentemente a utilização excessiva da Internet pode também resultar numa **alteração do comportamento** por parte da criança. Sendo potencialmente uma janela para o mundo, é um facto que a Internet também pode causar fenómenos de isolamento, dos quais podem advir manifestações de apatia, depressão, agressividade ou risco de dependência.

Sinais de alerta

É importante estar atento ao comportamento das crianças. Existe uma série de indícios que poderão indicar que algo de anormal se passa, como sejam:

• Navegam por períodos de tempo muito longos.

• Fazem questão de permanecer sozinhos junto do computador ou mudam de página sempre que alguém se aproxima.

• Recebem mensagens de *e-mail* suspeitas na caixa de correio.

• Recebem chamadas telefónicas ou SMS de pessoas estranhas ao núcleo familiar.

• Utilizam linguagem imprópria e desenquadrada da sua faixa etária.

• Interessam-se subitamente por assuntos de natureza sexual.

• Deixam vestígios de acesso a páginas eventualmente perigosas.

• Isolam-se da família.

Cuidados a ter

O comportamento natural de qualquer criança, pré-adolescente ou adolescente passa, geralmente, por tentar quebrar as regras e escapar ao controlo dos adultos. Ciente deste facto, a melhor postura, para que o seu filho ou educando evite os perigos da Internet, passa por uma atitude de prevenção através do diálogo.

• Assim que a criança inicia a sua incursão no mundo virtual, deve procurar acompanhá-la e mostrar-se interessado nas suas descobertas. Uma navegação conjunta estimula o sentimento de partilha e confiança.

• Informe a criança sobre os riscos que ela pode correr, ajudando-a a discernir entre conteúdos recomendáveis e nocivos e explicando-lhe que existem **regras** para uma navegação responsável e segura.

• Não a culpabilize por qualquer contacto, intencional ou não, com conteúdo inapropriado. Essa atitude poderá resultar numa quebra de confiança. Procure conversar abertamente sobre o assunto.

• Mostre-se disponível para que a criança o informe sempre que encontrar algo que a incomoda.

• Estabeleça regras de utilização bem definidas. É aconselhável criar, e fazer respeitar, um horário de navegação. Se assim entender, defina também um conjunto de *sites* nos quais a criança está autorizada a navegar.

• Sempre que possível, coloque o computador num espaço comum a toda a família.

• Periodicamente reveja o conteúdo do computador e das contas de *e-mail*. Explique à criança que toma esta atitude para a proteger.

• Não existindo soluções 100% seguras, pode adicionalmente recorrer ao uso de ferramentas concebidas para aumentar a segurança na Internet.

Existem diversos tipos de programas especificamente concebidos para ajudar pais e educadores a monitorizarem a navegação dos mais pequenos:

- Filtros baseados em palavras proibidas.
- Programas que limitam o tempo de uso.
- Filtros baseados em listagens de ***sites*** previamente autorizados.
- Filtros baseados em níveis de classificação dos conteúdos.
- Ferramentas para o bloqueio no envio de dados.
- ***Browsers*** e motores de busca específicos para crianças.
- Bloqueadores de publicidade, etc.

De seguida, apresentamos alguns dos mais bem cotados programas existentes no mercado:

Cyber Patrol
http://www.cyberpatrol.com/

O Cyber Patrol carrega durante o arranque do computador e corre em background para controlar o acesso a todas as aplicações associadas, podendo bloquear acesso a sites impróprios, gerir o tempo de acesso, controlar a transferência de ficheiros ou mesmo filtrar mensagens de e-mail.

CYBERsitter 99
http://www.cybersitter.com/

Este programa limita o acesso de três formas distintas: bloqueamento, bloqueamento e alerta ou simplesmente alerta, quando se tenta aceder às áreas seleccionadas.

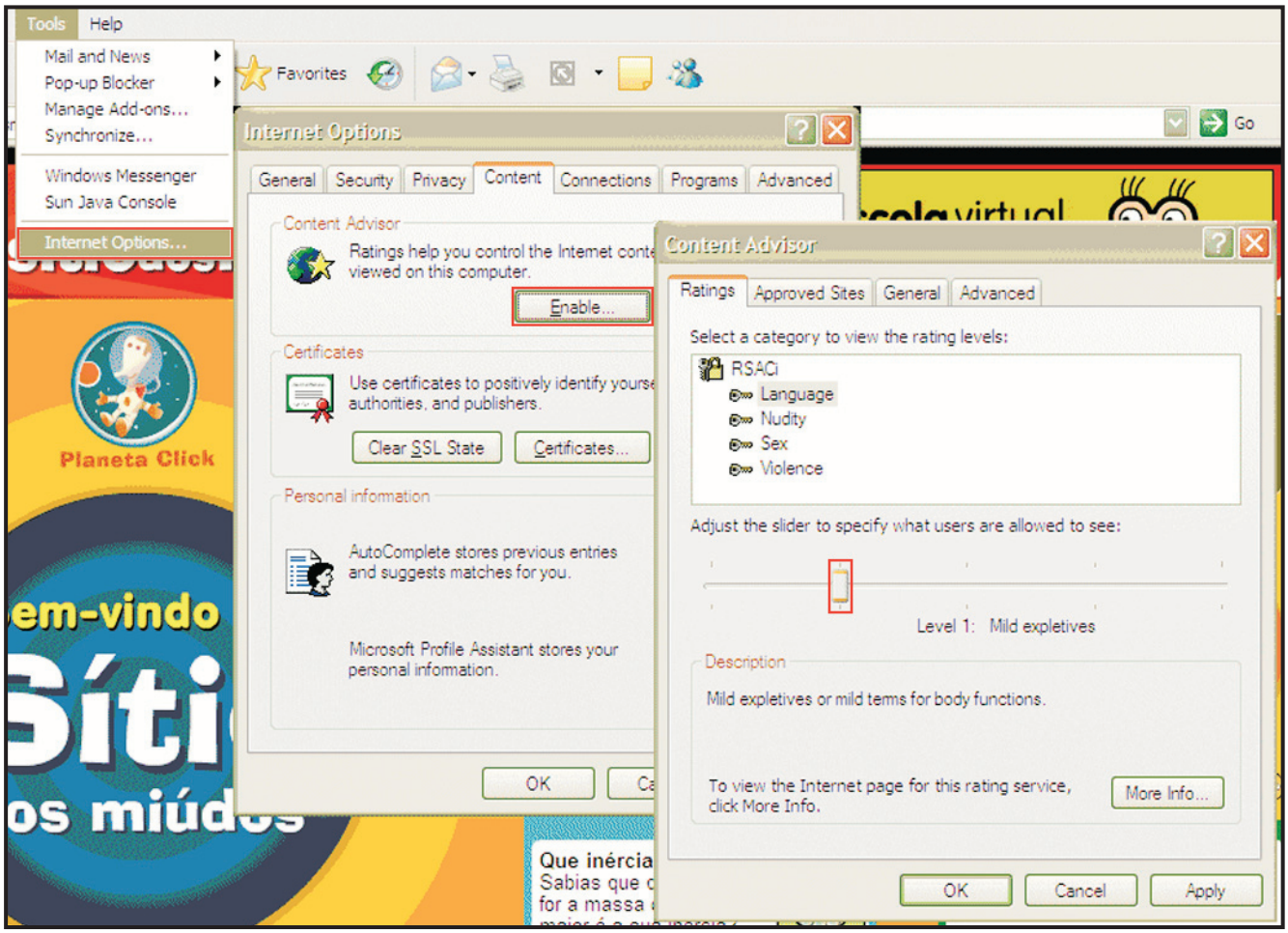
Enuff pc
http://www.enuffpc.com/

O objectivo principal do Enuff pc é a limitação de tempo de navegação, podendo ainda, dentro dessa limitação, decidir que programas podem ou não ser utilizados. Desta forma, os educadores podem não só restringir a informação mas também o que pode ser feito com ela.

FamilyCAM
http://www.silverstone.net/

O FamilyCAM dispõe de uma ***password*** para cada potencial utilizador e, desta forma, facilmente se pode ter noção da actividade online de cada um. O modo de funcionamento é simples: guarda um registo de texto e simultaneamente tira snapshots de tudo que está a ser visto no monitor.

Para além destes e outros programas, os browsers de navegação já incluem opções de classificação e filtragem de conteúdos facilmente configuráveis. É recomendável que personalize estas opções de modo a minimizar possíveis riscos a que as crianças possam estar expostas.



Apesar de todas as precauções, técnicas ou não, que se possam tomar, existe sempre a possibilidade de as crianças acederem à Internet em locais fora do seu controlo, pelo que, acima de tudo, é importante aprender a identificar indícios de situações de risco e reagir a tempo. Em situações graves como violação de privacidade, perseguição, assédio ou outras, deverá imediatamente contactar a Polícia Judiciária. Junto das crianças, uma pedagogia preventiva de esclarecimento, abertura e diálogo poderá ser a melhor solução.